



ABRUEM

Informativo da Associação

Ano XXIV - 504 - Brasília, 30 de junho de 2023.

CERIMÔNIA DE TRANSMISSÃO DO CARGO DE PRESIDENTE DA ABRUEM OCORRE NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, 7



O reitor da Urca, Francisco do O' de Lima Júnior, transmite o cargo de presidente da Abruem ao reitor da Uneal, Odilon Máximo.

Será realizada na próxima sexta-feira, 7 de julho, em Maceió, Alagoas, a solenidade de posse e transmissão do cargo de presidente da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem). Assume a presidência o atual vice-presidente da Abruem, professor Odilon Máximo de Moraes, reitor da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal).

Confira a programação:

07/07

10h - Visita ao Polo de Inovação de Alagoas

14h - Reunião mensal da Abruem

19h - Cerimônia de posse

21h - Coquetel

08/07

10h - Visita ao Câmpus V - Zumbi dos Palmares - da Uneal, na cidade de União dos Palmares

14h - Visita à Serra da Barriga/Quilombo dos Palmares

Uesb

PESQUISA DA UESB APONTA MELHOR PERÍODO DE COLHEITA E MANEJO DA MANDIOCA

A determinação da época de colheita e as práticas de manejo das raízes de mandioca são aspectos essenciais que influenciam diretamente a qualidade e o uso culinário dessa planta, conhecida popularmente como aipim, macaxeira e mandioca mansa. Pensando nisso, Fabricio Vieira Dutra, do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA), desenvolveu uma pesquisa com o objetivo



de avaliar as épocas de colheita e manejo da copa de mandioca de mesa no município de Vitória da Conquista.

O estudo foi realizado na propriedade Campo Verde, situada no povoado do Capinal, zona rural de Vitória da Conquista, durante o período de dezembro de 2017 a dezembro de 2018. A variedade de mandioca utilizada foi a Milagrosa,

uma espécie amplamente cultivada na região de estudo e vendida nas feiras livres da cidade.

Dutra ressalta que um dos obstáculos da cadeia produtiva de mandioca de mesa é manter a qualidade das raízes durante o ano devido a influência dos fatores fisiológicos e climáticos e sua pesquisa pode beneficiar tanto ao produtor quanto ao consumidor final, pois o estudo revela que é possível manter a qualidade da aipim ao longo do ano. “Aumentar o período de colheita das raízes de mesa sem afetar as características culinárias e agrônômica é de grande importância para os produtores de mandioca, pois favorece a venda das raízes por um maior período durante o ano e garante a renda familiar”, afirmou o pesquisador.

Sendo assim, a pesquisa desenvolvida avaliou o manejo da copa de mandioca com a poda e retirada das folhas, com o delineamento experimental utilizado em blocos casualizados, com quatro repetições. Ele testou três tipos de cuidado nas raízes: não fazer poda, podar a parte aérea e retirar as folhas.

Em cada bloco, dividiu as parcelas menores para realizar as diferentes formas de cuidado. Além disso, a colheita foi feita em dois momentos diferentes: aos oito meses e aos 12 meses após o plantio. Aos sete e 11 meses após o plantio, fez a poda na parte de cima e retirou as folhas. Depois de esperar 30 dias, colheu as raízes manualmente tanto aos oito meses quanto aos 12 meses após o plantio. Em seguida, avaliou várias características das raízes, incluindo aspectos relacionados à agricultura, tecnologia, composição química e valor nutricional.





No estudo, o pesquisador concluiu que a poda da parte aérea da folha da mandioca, feita 30 dias antes da colheita, proporciona a redução da deterioração fisiológica das raízes, quando estas são colhidas aos 12 meses após o plantio. Plantas de mandioca colhidas aos

oito meses após o plantio produzem raízes com características tecnológicas, físico-químicas e agrônômicas desejáveis para o consumo in natura. E as características nutricionais das raízes não são influenciadas pelas práticas de manejo da parte aérea e pelas épocas de colheita.

Próximas etapas - Anselmo Eloy Silveira Viana, professor do PPGA e coordenador do laboratório de melhoramento e produção vegetal, revela que o estudo do pesquisador continua na tese do doutorado. Agora, o direcionamento é a época de colheita e de manejo da cultura, ou mais precisamente para avaliar como manter uma qualidade das raízes e um cozimento adequado da mandioca para o consumo alimentar das pessoas ao longo do ano. “A dificuldade de manter um cozimento é comum em todas as regiões em que a mandioca é cultivada, quando chove fica muito quente e a raiz não cozinha. Então o desafio é tentar manter o cozimento adequado ao longo dos meses”, disse Viana.

Dutra ressalta que a expectativa é de concluir com um resultado satisfatório. “Essa pesquisa vai ter um impacto muito grande na sociedade, principalmente manter o tempo de qualidade culinária, pois mantendo a qualidade desejável os produtores vão aumentar um período maior de colher essas raízes sem afetar as características que são importantes”.

Fonte: Uesb

UEMG

UEMG NA PRAÇA APRESENTA CURSOS E PROJETOS DE EXTENSÃO E DE PESQUISA EM ITUIUTABA

No dia 14 de junho professores, estudantes e demais representantes da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Ituiutaba, realizaram o evento UEMG na Praça, no centro da cidade. O evento buscou aproximar a universidade da comunidade local, por meio da divulgação dos cursos de graduação que são oferecidos gratuitamente.

“Foi uma oportunidade extraordinária para falar dos nossos cursos, projetos de pesquisa e extensão. Contamos com mais de 250 visitantes e aproximadamente 80 organizadores”, disse o coordenador de Extensão da UEMG/Ituiutaba, Marco Miguel de Oliveira. Foram realizadas diversas

atividades e apresentações sobre os cursos, projetos de extensão, de pesquisa e, aproveitando a época do ano, também ocorreu uma quadrilha junina, organizada pelos estudantes do curso de Educação Física.

As pessoas que passaram pelo local puderam interagir com as

apresentações produzidas e tirar dúvidas sobre as áreas de atuação das profissões. Além disso, puderam aproveitar a degustação de alimentos que envolvem alguns projetos, observaram a coleção de animais em formol, dos laboratórios do curso de Ciências Biológicas, e participaram de dinâmicas, jogos de peteca, slackline, sorteio de brindes, dentre outras atividades.

“O evento foi um sucesso e, apesar das adversidades do clima, teve público. Eles adoraram e isso mostra que na próxima edição será ainda melhor. A direção agradece o esforço dos participantes e, em especial, do coordenador de extensão”, afirma a diretora da unidade acadêmica, Stella Maganhi.

O UEMG na Praça contou com o apoio das empresas EcoVias do Cerrado e Sicoob Credipontal e parceria com a Prefeitura Municipal de Ituiutaba e a Polícia Militar de Minas Gerais. Clique aqui e veja imagens do evento.

Fonte: UEMG, Com informações de Heloir C. Schwaickardt.



Uergs

REDE DE CONTROLE DA GESTÃO PÚBLICA RS CONTA COM DOIS MEMBROS REPRESENTANDO A UERGS



A Uergs integra, desde 2019, a Rede de Controle da Gestão Pública RS, um grupo de 26 órgãos e entidades gaúchas gaúchas que buscam aprimorar a efetividade da função de controle na administração pública estadual. No mês de junho ocorreu na Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) a primeira reunião coordenada pelo novo presidente do grupo, o contador e auditor-geral do

Estado adjunto para assuntos de Auditoria, Jociê Rocha Pereira. Na ocasião, o diretor do Departamento de Controle Orçamentário, Financeiro e Contábil da Uergs, Fábio Niekraszewicz, passou a integrar o grupo que já contava com a participação do professor do curso de Administração Pública da Uergs, Celmar Oliveira.

Criada em 2009, a Rede RS tem como principal finalidade estabelecer um esforço estratégico e conjunto para a prática de medidas uniformes direcionadas ao combate à corrupção, ao fomento ao controle social e ao compartilhamento ágil e eficiente de informações.

A atuação da Rede é materializada, essencialmente, por meio de Grupos de Trabalho (GTs) interinstitucionais sobre temas de interesse comum relacionados ao controle da gestão pública. O professor da Uergs, Celmar Oliveira, coordena o grupo sobre o Dever Constitucional de Sustentabilidade e as Instituições Públicas.

Durante o encontro, foram apresentados os GTs estabelecidos pela Executiva Nacional das Redes de Controle, momento em que os membros da Rede RS reiteraram a participação no GT nacional de Integridade e Governança e avaliaram a possibilidade de contribuir também nos GTs de Transparência Pública, Controle Social e Organizações Sociais de Saúde. As pessoas presentes também analisaram os Grupos de Trabalho da Rede RS, propondo manutenções ou exclusões, criação de novos e modificações na coordenação ou na sistemática de condução. Foi definida, por exemplo, a estruturação de GT específico para organizar um evento anual em comemoração ao Dia Internacional contra a Corrupção.

“A Rede RS é um fórum importante para proporcionar colaboração e sinergia entre os órgãos e entidades que atuam na prevenção e combate à corrupção. Por meio do comitê, por exemplo, podem ser adotadas medidas visando facilitar o compartilhamento de dados para auxiliar nas atividades de controle. Tenho certeza que com o engajamento demonstrado por todos os representantes nesta reunião, teremos grandes avanços ao longo de 2023”, avaliou o presidente do grupo.

Com o ingresso de novos(as) integrantes no colegiado, Jociê fez questão de que sua primeira reunião na coordenação executiva ocorresse de forma presencial, no Espaço Inovação, localizado na sede da Sefaz, como forma de aproximar o grupo. “Embora a gente tenha intenções de produzir resultados bem objetivos, a Rede, mais do que tudo, prevê esta troca entre órgãos relacionados à fiscalização e ao controle da gestão pública”, justificou.

A fim de estreitar laços e gerar novas oportunidades, os(as) integrantes do colegiado deliberaram por agendas mensais. Foi validado o calendário de datas e locais das próximas reuniões, sendo que a próxima ocorrerá no dia 4 de julho.

Fonte: Cage / Ascom Sefaz. Edição: Ascom/Uergs

PARTICIPANTES DO PROJETO RONDON 2023 EMBARCAM NA PRÓXIMA SEMANA



Na próxima quarta-feira (5) oito alunas e duas professoras da Universidade de Taubaté (UNITAU) embarcam para Alto Alegre dos Parecis, no estado de Rondônia, onde participam do Projeto Rondon 2023.

Com o tema “A Saúde, a Educação, os Direitos Humanos e a Justiça”, a ação é coordenada pelo Ministério da Defesa, em parceria com as gestões estaduais e municipais de Rondônia, e convida

instituições de ensino superior de todo o país a oferecerem diversos serviços à população roraimense.

Alto Alegre dos Parecis conta com quatro aldeias indígenas, fato que permitirá uma imersão ainda maior das graduandas da Universidade de Taubaté com as raízes brasileiras.

Rodas de conversa e oficinas estão entre as atividades que serão realizadas com toda a comunidade. O objetivo é promover a conscientização dos locais sobre as endemias da região, os direitos indígenas, a importância da preservação do meio ambiente, entre outros temas importantes.

A coordenadora do Projeto Rondon na UNITAU, Profa. Dra. Amanda Romão de Paiva, conta que, ao chegar na cidade, o grupo fará ações de divulgação na rádio e nas ruas do centro, convidando os cidadãos para participarem das oficinas que serão realizadas.

“Pretendemos iniciar os trabalhos com um torneio de futebol e uma aula de alongamento. Esse momento será importante para que a comunidade nos conheça e possamos iniciar a criação de vínculos com os locais”, conta.

Já nas aldeias da região, as alunas e professoras serão recepcionadas com uma apresentação cultural e com a partilha das vivências dos indígenas. Na oportunidade, os agentes de saúde e demais profissionais das aldeias serão capacitados acerca de temas relacionados à saúde e à educação.

A aluna do oitavo semestre de Medicina da UNITAU e participante do Rondon 2023, Lara Cordeiro de Faria, conta que a expectativa para participar da experiência é alta.

“Estamos preparando tudo com muito carinho para levar capacitação de alta qualidade à comunidade de Alto Alegre dos Parecis e às aldeias indígenas da região. Tenho certeza que, ao final da experiência, teremos aprendido tanto quanto os locais. Além disso, o crescimento pessoal que teremos será

eterno. Acredito que não tem a menor possibilidade de voltarmos para casa, no mínimo, transformadas”, diz Lara.

Além de Lara, o grupo é formado por outra aluna de Medicina, duas de Letras, uma de Enfermagem, uma de Serviço Social, uma de Direito e uma de Medicina Veterinária.

A professora coordenadora ressalta que o projeto é uma excelente oportunidade para os alunos aprofundarem, aplicarem e transmitirem o que já aprenderam em sala de aula e para aprenderem com a sábia comunidade local.

“Além disso, eles estarão a todo momento testando as habilidades interdisciplinares, de adaptação e de criatividade, uma vez que, por conta da limitada infraestrutura, os universitários devem, frequentemente, ‘refazer a rota’ para conseguirem compartilhar os conhecimentos de maneira satisfatória, mesmo em condições diferentes das quais estão acostumados”.

As viajantes ficam no estado de Rondônia de 5 a 23 de julho. Para mais informações sobre o Projeto Rondon, clique em <https://www.instagram.com/projetorondonmd/>.

Fonte: Acom/Unitau. Texto: Ana Patrícia Marinho

UniFacef

XXIV ENCONTRO DE PESQUISADORES UNIFACEF ESTÁ RECEBENDO TRABALHOS

O cartão de divulgação apresenta o seguinte conteúdo:

XXIV ENCONTRO de PESQUISADORES
CIÊNCIA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

09 e 10 de Novembro de 2023
Uni-FACEF - Centro Universitário Municipal de Franca

Palestras / Apresentações de Pesquisas
Oficinas / Minicursos / Mesas de Discussão

Datas-Limite
Submissões de Trabalhos
até 25 de Setembro de 2023
Inscrições de ouvintes
até 06 de Novembro de 2023

Informações, Submissões e Programação
eventos.unifacef.com.br/encpesq/2023/

Realização
GEDE (Grupo de Estudos em Desenvolvimento)
PÓS (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional)
Uni-FACEF (Centro Universitário Municipal de Franca)

www.unifacef.com.br

O XXIV Encontro de Pesquisadores UniFACEF, que será realizado nos dias 09 e 10 de novembro de 2023, em Franca (SP), é um evento tradicional, científico e de abrangência nacional. O evento visa a interação entre pesquisadores, por meio de apresentações de trabalhos, palestras e mesas-redondas, de forma a promover o pensar e o interagir, conectando o conhecimento com a realidade.

Realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do UniFACEF e o GEDE-Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento, o XXIV Encontro de Pesquisadores UniFACEF é aberto a toda a comunidade científica, com apresentação de comunicações e projetos de pesquisas nas diversas áreas do conhecimento.

Submissão de trabalhos

A submissão de trabalhos deve ser feita até as 23h59, do dia 25 de setembro de 2023. Os trabalhos aceitos para o evento serão publicados na íntegra, em formato de livro eletrônico. Os melhores trabalhos avaliados poderão ser considerados para o Fast Track do periódico FACEF Pesquisa: Desenvolvimento e Gestão (ISSN Impresso 1516-6503 – ISSN Online 2316-3402).

Fonte: UniFacef



***Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais***

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro